



BOM PRINCÍPIO - RS

Números de empregos são animadores

Data de Publicação: 30 de abril de 2019

Transcorrido o primeiro trimestre de 2019, sob novos governos no país e no Estado, um relatório, já habitual, foi emitido pelo Codevarc, assinado pelo seu presidente, Alzir Bach.

A relação de número de trabalhadores com carteira assinada no vale do Caí mostra uma oscilação considerável, apresentando Portão e Bom Princípio como cidades com maior número de novos empregos.

De acordo com os dados do economista Matheus Nienow, que atua na prefeitura de Bom Princípio, as variáveis são das mais diversas no âmbito do emprego, mas, a construção civil está em uma crescente quanto à carteira assinada. Isso que o setor é formado por muitas pessoas que não formalizam o vínculo, atuando como autônomos. Além do setor da construção civil, um grande destaque deve ser dado para a indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria. Foram gerados no primeiro trimestre do ano 85 empregos diretos no vale do Caí neste setor.

Fato que se destaca é a geração de mais de 400 novas vagas região para jovens com até 24 anos. Outro fator que chega a se destacar é que o número de horas trabalhadas, dos novos empregos, é de aproximadamente 20 horas semanais, portanto, meio turno. São 41% dos novos empregos gerados que ocupam apenas meio turno.

Algo que também se percebe nas tabelas apresentadas pelo economista é a variação positiva para os cargos de menor renda salarial, ficando os novos empregos, em sua maioria, entre 1 e 1,5 salários mínimos.

Quando se olha para a tabela principal, percebe-se que em 2017 era grande, na maioria dos municípios, o decréscimo dos postos de trabalho. Hoje, dos 20 municípios do vale do Caí, 13 estão com superavit entre janeiro e março de 2019.

De acordo com o prefeito de Bom Princípio o crescimento dos números tem relação direta com o empreendedorismo local e na confiança trazida pelos novos governos, tanto federal quanto estadual, todavia, acredita ser possível incrementar mais o setor da indústria e do comércio. “Buscamos incentivar empresas para que se instalem em Bom Princípio ou ampliem a sua produtividade, tendo, também, a geração de novos postos de trabalho, reforçando a renda local e a qualidade de vida em si”, pontuou Fábio Persch. Segundo ele a variação positiva ou negativa não pode ser creditada apenas ao poder público ou apenas à iniciativa privada. “O desenvolvimento ocorre quando público e privado caminham juntos, cada qual contribuindo com o crescimento sócio-econômico”, pontua o prefeito, lembrando que projetos como o Jovem de Princípios, a ser lançado no decorrer do mês de maio, haverão de reforçar a entrada no mercado de trabalho e a recolocação daqueles que, ocasionalmente, perderam o seu emprego. Os números, no começo do ano, ao menos para a maioria, são interessantes e merecem ser observados com esperança de um país que pode se desenvolver.